



FESTA N. SR^ª
DA BOA VIAGEM
NOMEADO



MARAVILHAS[®]
DA CULTURA
POPULAR

Foi com enorme satisfação, que o município de Constância recebeu a notícia que a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, recebeu o selo de nomeada enquanto candidata à edição das 7 Maravilhas da Cultura Popular® a decorrer este ano de 2020. Este é o selo base das 7 Maravilhas e advém da validação da candidatura apresentada e aprovada pelo Conselho Científico.

O Município de Constância candidatou a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem às 7 Maravilhas da Cultura Popular na categoria "Procissões e Romarias".

Trata-se de uma festividade cíclica que ocorre, em Constância, todos os anos na segunda-feira da Páscoa. É uma manifestação religiosa, bicentenária, ligada à tradição marítima da vila e à consequente devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem que ao longo dos tempos se foi adaptando às mudanças do mundo e da vida, transportando consigo a essência de Constância e o espírito deste lugar de encontro do Zêzere com o Tejo.

A procissão e a bênção dos barcos e das viaturas em Constância têm características eminentemente populares, resultantes da devoção e do costume que em cada ano se manifestam e se renovam. As pessoas enfeitam os barcos a seu gosto, com flores naturais e enfeites de papel. Em muitas embarcações transportam imagens da sua devoção. Grande parte dos participantes são homens e mulheres, de uma forma ou de outra ligados aos rios, que têm o hábito de vir a Constância em cada Páscoa para se reencontrarem e confraternizarem, transformando a vila, onde se encontram os rios, num lugar de encontro também de pessoas e de afetos.

Vinda, pelo menos, do século XVIII, a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem e a bênção de barcos transportam em si sinais e memórias do passado fluvial da vila, ao mesmo tempo que se souberam adaptar aos tempos e às novas realidades, sobrevivendo ao desaparecimento das condições em que surgiram e continuando a afirmar no presente as marcas identitárias de Constância, ponto de encontro, que sempre viveu dos rios e cujo futuro passará, em boa parte, por eles.

A organização do evento disponibiliza o seguinte cronograma para as candidaturas:

Na primeira fase decorreram as candidaturas, entre 7 de novembro de 2019 e 8 de março de 2020. Numa segunda fase, entre março e abril de 2020, foi feita a seleção de 21 patrimónios candidatos por Distrito ou Região Autónoma. Na terceira fase serão selecionados 7 candidatos por Distrito ou Região Autónoma. Na quarta fase, entre julho e agosto de 2020, serão as eliminatórias regionais, por distritos e regiões autónomas, durante as quais os 140 patrimónios Finalistas Regionais por distritos e regiões autónomas são apresentados para votação pública.

Dos 7 patrimónios Finalistas Regionais selecionados será encontrado apenas um património vencedor por distritos e regiões autónomas, sendo que a lista dos 20 apurados será finalizada em agosto de 2020. Na quinta fase será feita a repescagem, isto é, os 20 segundos classificados nas Eliminatórias Regionais do Concurso serão submetidos a uma nova votação para apurar os mais votados e destes, 5 ou 8, seguirão para as Meias-Finais. A sexta e penúltima fase consiste nas Meias-Finais 7 Maravilhas da Cultura Popular e decorre na última semana de agosto, através de dois programas transmitidos em direto na RTP1. Nas Meias-

Finalis, os 14 Pré-Finalistas são votados para serem apurados os 7 Finalistas que irão participar na Gala Finalíssima. A

sétima e última fase consiste na Finalíssima 7 Maravilhas da Cultura Popular, numa gala que decorre a 5 de setembro de 2020 e será transmitida pela RTP1 e RTP Internacional, em horário nobre.